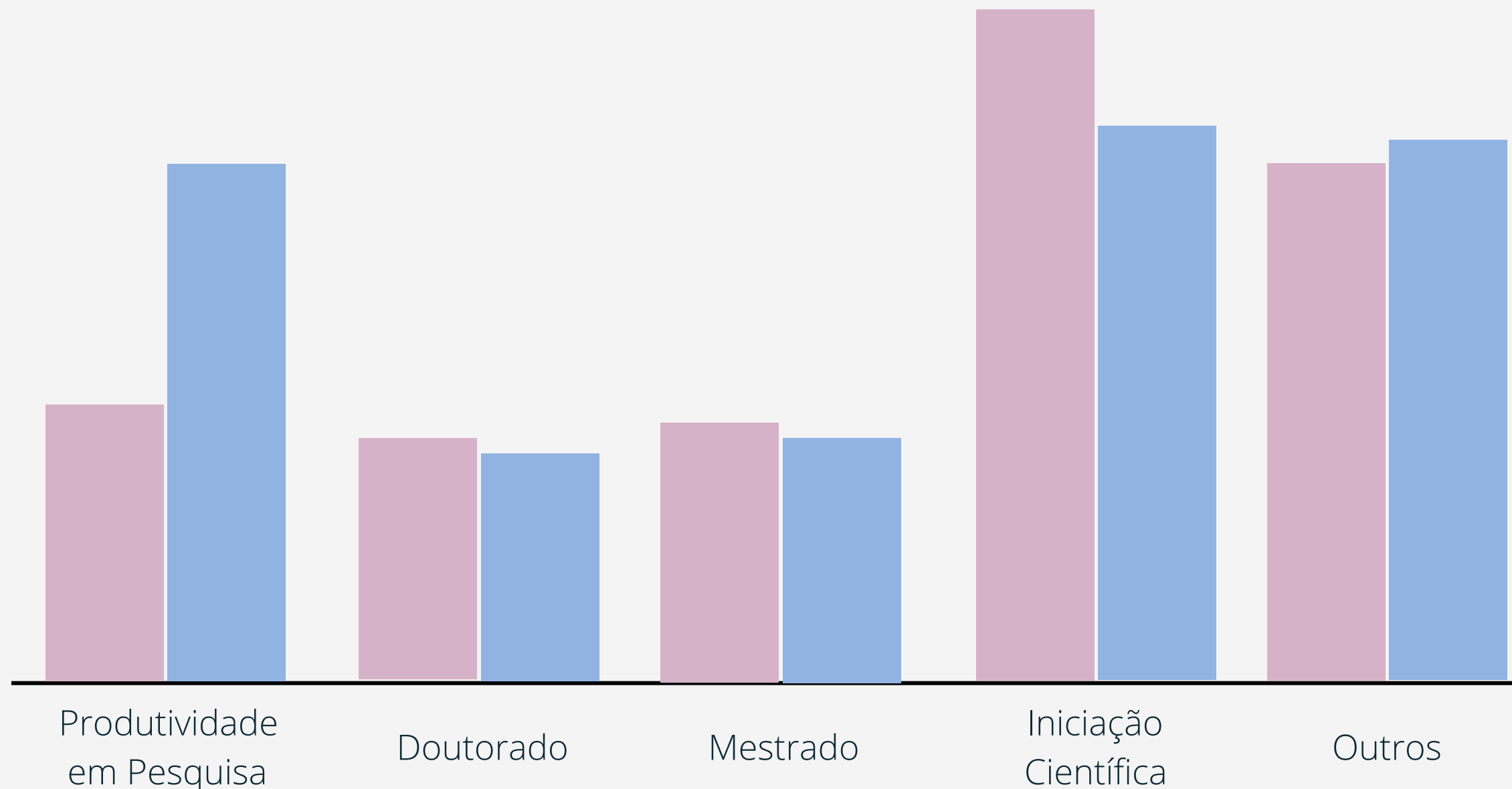


UM PANORAMA SOBRE MULHERES NA MATEMÁTICA:

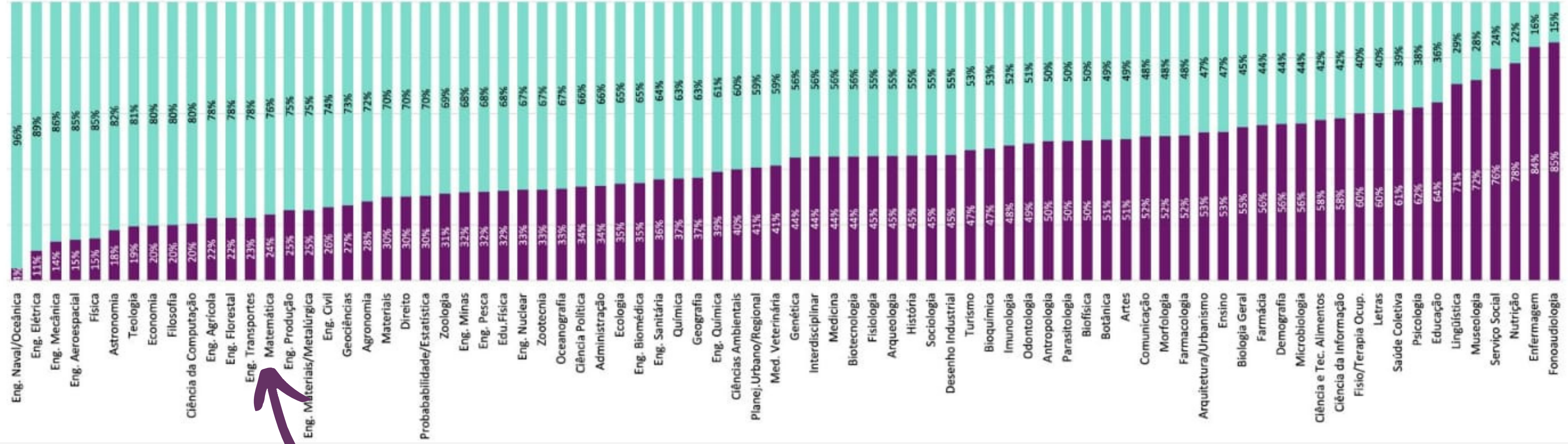
COMPARTILHANDO VIVÊNCIAS,
IMPACTOS E PERSPECTIVAS

PRINCIPAIS MODALIDADES DE BOLSAS NO PAÍS



Quantidade de bolsas de incentivo a pesquisa e formação de recursos humanos concedidas a mulheres e homens pelo CNPq

MULHERES NA CIÊNCIA BRASILEIRA

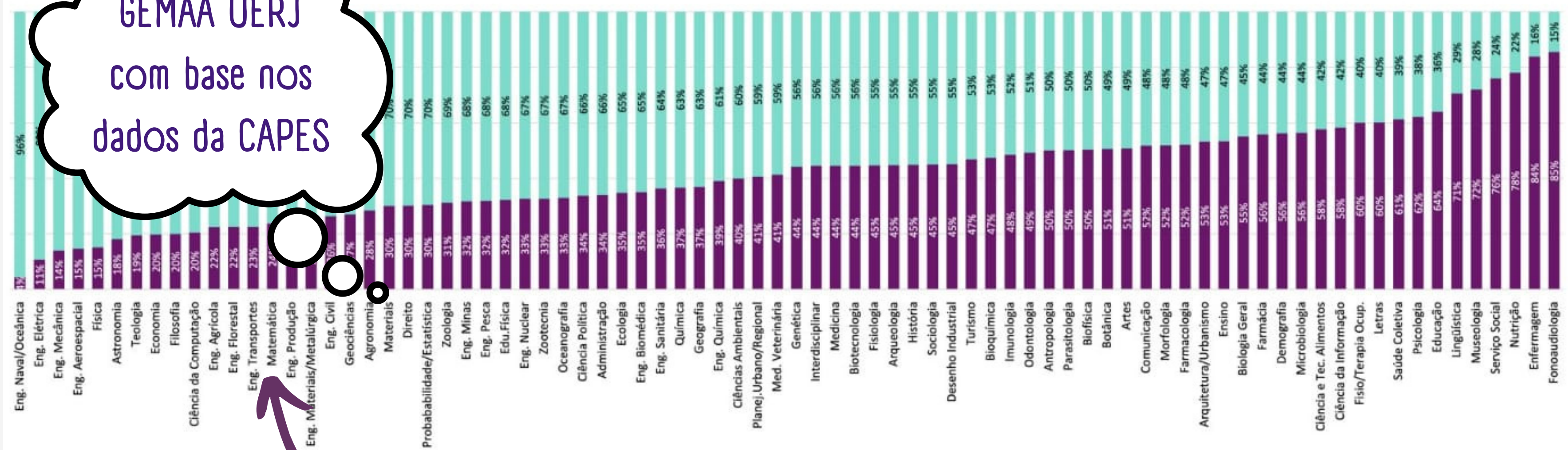


24%

76%

MULHERES NA CIÊNCIA BRASILEIRA

GEMAA UERJ
com base nos
dados da CAPES



MARYAM MIRZAKHANI

- Nasceu no dia *12 de maio* de 1977
- Em 2014 tornou-se a primeira mulher a ganhar a *Medalha Fields*
- Faleceu em 14 de julho de 2017 (câncer de mama).



COMPARTILHANDO VIVÊNCIAS, IMPACTOS E PERSPECTIVAS



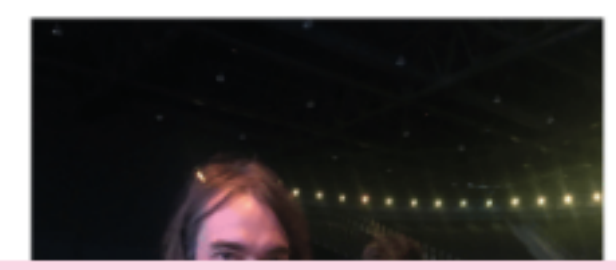
*juntas
somos
mais
fortes*





2 de agosto de 2018, 13:28h

Marine, de 6 meses: a mascote do ICM 2018



COMPARTILHANDO VIVÊNCIAS, **IMPACTOS** E PERSPECTIVAS

FOLHA DE S.PAULO

FOLHA MULHER · MATERNIDADE

Currículo Lattes passará a ter nova seção para indicar período de licença-maternidade

Campo funcionará a partir de 15 de abril; sem ele, cientistas que

AgênciaBrasil

Currículo Lattes terá nova seção para registrar licença-maternidade

Inclusão da licença é uma demanda de cientistas brasileiras

Pesquisa
FAPESP



CARREIRAS

Maternidade no currículo

Projeto de pesquisadoras estima impacto das atividades como mãe na carreira científica

COMPARTILHANDO VIVÊNCIAS, IMPACTOS E

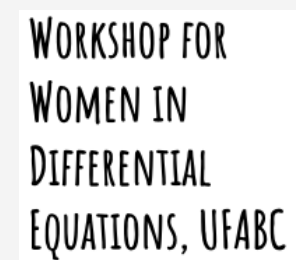
PERSPECTIVAS



World Meeting for
Women in
Mathematics -
(WM)², 2018



Seminários de
Mulheres na
Ciência da UnB,
2018



Workshop for
Women in
Differential
Equations, UFABC,
2018



Workshop de
Mulheres na
Matemática, UFCG-
UFRPE, 2019



Fazer ciência e ser mulher: um desafio ainda real

Em evento promovido pelo CNPq em referência ao Dia Internacional da Mulher, a Profa. Lourdes Bandeira, do Instituto de Ciências Sociais da UnB, falou sobre o papel da mulher na sociedade: "existe uma concepção popular de que cabem às mulheres profissões mais ligadas ao cuidado, como se houvesse uma diferença biológica que justificasse essa escolha e como se o sexo feminino não fosse capaz de pensamentos mais abstratos".

Publicado em 07/03/2017 06h56 | Atualizado em 07/03/2017 07h06

Compartilhe:

Debate promovido pelo CNPq reuniu coordenadoras apoiadas pelas chamadas públicas que estimula a inserção das mulheres nas carreiras científicas e tecnológicas e discutiu a inserção na mulher na pesquisa.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) promoveu, nesta terça-feira, 7, o encontro com as coordenadoras de projetos apoiados por chamada pública lançada em 18/2013 para estimular o ingresso das mulheres nos cursos de ciências exatas, engenharia e computação.

A Chamada 18/2013 apoiou 325 projetos e faz parte do Programa Mulher e Ciência do CNPq, que conta com uma série de iniciativas com o objetivo para a equidade de gênero no universo da ciência, tecnologia e inovação.

Durante a abertura do evento, que contou com a presença do presidente do CNPq, Mario Neto Borges, a diretora de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas

parentinscience.com

PRINCIPAIS Estudando France Retratos de Fase de... IWMM

PiS Parent in Science

English Início Sobre Nós Apoie o PIS Ação Global #maternidadenasucupira Produções Amanhã More

O Parent in Science nasceu para discutir sobre a parentalidade dentro do universo da ciência do Brasil.

NOSSAS PRODUÇÕES

- Carta Science Impact of COVID-19 on academic mothers
- Carta Nature Human Behaviour - Time to fight the pandemic setbacks for caregiver academics
- Publicação - Gender, race and parenthood impact academic productivity during the COVID-19 pandemic: from survey to action
- Publicação - The 100,000 influential scientists and the underrepresentation of Brazilian women in acad

GUIA: COMO INSTITUIÇÕES PODEM APOIAR AS MÃES ESTUDANTES



The science meritocracy myth devalues women

“

A ideia de que o sucesso acadêmico é baseado exclusivamente no mérito individual e no trabalho árduo está profundamente enraizada nos sistemas científicos e acadêmicos. O mito da meritocracia presume que aqueles que chegam a cargos efetivos e de liderança são mais capazes ou priorizam mais a ciência do que aqueles que não chegam nestes postos. No entanto barreiras sistêmicas, incluindo preconceitos e discriminação, muitas vezes impedem que as mulheres avancem em suas carreiras, independentemente de suas habilidades ou comprometimento.

”

acesse o texto completo em:

<https://www.science.org/doi/10.1126/science.adh3071>

obrigada!

